@alobrasilia /alobrasilia @alobrasilia 61 9147-5714 Ano 14 - Nº 3234

21 DE JULHO DE 2021
QUARTA-FEIRA
Distribuição Gratuita

PANDEMIA

POPULAÇÃO PODE AJUDAR NA FISCALIZAÇÃO DE FESTAS E BARES

Buscando aperfeiçoar a fiscalização, a Secretaria DF Legal está pedindo a participação da população no combate às festas clandestinas e àqueles estabelecimentos que insistem em desrespeitar os decretos Com as denúncias, a fiscalização da DF Legal poderá ser otimizada, e festas que estejam ocorrendo, por exemplo, em áreas rurais, longe da vista do poder público, poderão ser mais rapidamente encerradas e os responsáveis punidos de acordo com o que diz a lei/ Página 03

Grafite, a arte que deixa Brasília ainda mais diversificada

O artista urbano de Sobradinho Alain Silva, conhecido como Oliver Onk, trabalha no grafite há 19 anos e grafitou o foguete do Parque da Cidade e a Torre de TV.
"Estou muito admirado com a união e com o empenho que todos os grafiteiros estão tendo com esse projeto e com o estímulo para colorir a cidade e movimentar o segmento artístico", arrematou.

O resultado artístico fala por si. A representatividade negra, por exemplo, está estampada nas figuras e no imaginário das crenças, dos mitos e das matrizes africanas, bem como na tradução de seus cotidianos. A presença de elementos culturais de Brasília (lugares, fauna, comportamento) e da influência nordestina também estão presentes nas criações

Página 04

MAIS R$ 100 MILHÕES PARA FINANCIAR COMBATE À COVID-19

A ação é coordenada pela instituição com o apoio da Sitawi Finanças do Bem, Confederação das Santas Casas e Hospitais Filantrópicos (CBM), Bionexo do Brasil e Ernst&Young (EY). A iniciativa capta recursos de entidades públicas e privadas para ações de combate à covid-19

Página 06

PRESIDENTE BOLSONARO INDICA ARAS PARA NOVO MANDATO NA PGR

O presidente Jair Bolsonaro anunciou em sua rede social que indicou o atual procurador-geral da República, Augusto Aras, para um novo mandato de dois anos à frente do órgão. Indicado pelo próprio Bolsonaro em 2019, Aras terminará o mandato em setembro

Página 02

Nacional

Twittando

Bolsonaro fala sobre obras no Ceará

"- Ontem (19), o @govbr liberou mais R$ 46,9 milhões para as obras do Cinturão das Águas do Ceará. É o 3º repasse apenas este ano para o empreendimento, que é essencial para garantir segurança hídrica de mais de 4,5 milhões de pessoas no estado."

@jairbolsonaro

Procurador-geral terá que ser aprovado pelo Senado

Bolsonaro indica Aras para novo mandato na PGR

Agência Brasil

O presidente Jair Bolsonaro anunciou na terça-feira (20) que indicou o atual procurador-geral da República, Augusto Aras, para um novo mandato de dois anos à frente do órgão. Indicado pelo próprio Bolsonaro em 2019, Aras terminará o mandato em setembro. Em comunicado oficial, Augusto Aras disse se sentir honrado com a recondução pelo presidente. "Honrado com a recondução para o cargo de procurador-geral da República, reafirmo meu compromisso de bem e fielmente cumprir a Constituição e as Leis do País". Aras ainda precisa ser novamente sabatinado pela Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) do Senado e, se aprovado, a recondução ainda deverá ser votada pelo plenário, por maioria simples. Se confirmado para um novo mandato, ele ficará no cargo até 2023.

Com a indicação de Aras, Bolsonaro deixou de lado a lista tríplice apresentada por representantes do Ministério Público Federal (MPF) em eleição interna. Os indicados eram os subprocuradores Luiza Frischeisen, Mario Bonsaglia e Nicolao Dino. A lista do MPF não tem força legal e não precisa ser seguida pelo presidente na indicação, mas era uma prática que vinha sendo adotada pelos antecessores de Bolsonaro.

Senado pode votar medidas de proteção ao trabalhador

O Senado deve analisar em breve uma proposta que institui uma série de medidas de proteção para trazer mais segurança ao retorno, reinserção ou continuidade do trabalhador no ambiente de trabalho. O PL 2.477/2021 determina ao Poder Executivo a criação de normas regulamentadoras (NRs) durante o período de enfrentamento à covid-19.

O texto, apresentando pelo senador Jean Paul Prates (PT-RN), estabelece que as normas deverão levar em consideração as variações dos índices locais de transmissão, assim como as cautelas sanitárias pertinentes às particularidades de cada atividade laboral. Além disso, a elaboração das normas será feita com base em consultas públicas, em que deverão ser ouvidos o Ministério Público do Trabalho (MPT) e as entidades sindicais dos trabalhadores e empregadores dos setores cujas atividades estejam ou possam ser suspensas.

"A nova realidade imposta pela pandemia demanda dos empregadores a implementação de todas as medidas antecipatórias destinadas a eliminar ou mitigar os impactos do novo coronavírus. Soma-se a isso que, com o agravamento da crise sanitária, diversos governos estaduais e municipais, com base em dados e informações científicas, têm procurado adotar isolamento social rigoroso, inclusive com a suspensão de atividades econômicas, visando diminuir os percentuais de contaminação da população", diz o autor na justificativa do projeto.

Agência Brasil

Ação no STF para barrar aumento do fundo

Um grupo de parlamentares encabeçado pelo senador Alessandro Vieira (Cidadania-SE) anunciou, nesta segunda-feira (19), que entrou com um mandado de segurança no Supremo Tribunal Federal (STF) contra o aumento do Fundo Especial de Financiamento de Campanhas. O chamado "fundão eleitoral" — incluído no texto do projeto de Lei de Diretrizes Orçamentárias para 2022 (PLN 3/2021), aprovado no Congresso Nacional na quinta-feira (15) — aumenta de R$ 2 bilhões para R$ 5,7 bilhões os recursos públicos para financiar campanhas eleitorais em 2022.

De iniciativa do movimento político Livres, o mandado de segurança pede que o presidente do Senado, Rodrigo Pacheco, e o da Câmara, Arthur Lira, cumpram a liminar. A ação, que será relatada pelo ministro Kassio Nunes Marques, também pede a intimação do Ministério Público. O texto também foi assinado pelos deputados federais Adriana Ventura (Novo-SP), Daniel Coelho (Cidadania-PE), Felipe Rigoni (PSB-ES), Tabata Amaral (PDT-SP), Tiago Mitraud (Novo-MG) e Vinicius Poit (Novo-SP). Alessandro Vieira foi o único senador a assinar a peça.

Para os parlamentares, a aprovação do novo fundo ocorreu de forma irregular, pois não houve, segundo eles, tempo razoável para deliberar sobre uma mudança tão significativa. Nas redes sociais, Alessandro Vieira considerou o aumento inaceitável, principalmente pelo fato de o país estar enfrentando uma epidemia de coronavírus.

"São R$ 5,7 bilhões que poderiam ser investidos em programas como o auxílio emergencial, e agora serão desperdiçados com campanhas eleitorais. Vergonha", escreveu.

Alguns Estados receberão doses extras

O ministro da Saúde, Marcelo Queiroga, informou ontem (20) que serão enviadas doses extras de vacinas contra a covid-19 para seis estados que fazem fronteira com outros países. De acordo com o ministro, o objetivo é avançar na vacinação nessas localidades para criar uma espécie de "cordão sanitário" e restringir a entrada de variantes do novo coronavírus no Brasil.

Doses extras serão enviadas para os estados do Acre, Amapá, Amazonas, Pará, de Roraima e Santa Catarina. Segundo Queiroga, as doses serão suficientes para aplicação em 279 mil pessoas.

"O trânsito dos cidadãos de países vizinhos pode trazer e levar doenças. Por isso, o controle sanitário é necessário para que consigamos ter uma promoção em saúde em padrões que desejamos para o Brasil e para os nossos irmãos da América do Sul", disse o ministro, após participar de um evento de vacinação em Foz do Iguaçu, no Paraná.

Na última segunda-feira (19), o Ministério da Saúde informou que já foram identificados 110 casos da variante delta do novo coronavírus no Brasil. Destes, cinco evoluíram para quadro grave que resultou em morte. Anteriormente conhecida como variante indiana, a delta tem taxa de infecção maior do que a do coronavírus original. Dos 110 casos registrados, foram 83 no Rio de Janeiro, 13 no Paraná, seis em um navio que ficou parado na costa do Maranhão, um em Minas Gerais, dois em Goiás, três em São Paulo e dois em Pernambuco.

"É uma estratégia, até para que a gente possa conter variantes e criar uma espécie de cordão epidemiológico, vacinando a população fronteiriça, para evitar que variantes que vêm de outro país possam chegar ao Brasil, e dando uma atenção especial às nossas fronteiras secas", afirmou Queiroga.

BRASÍLIA ALÔ JORNAL

Alô Brasília Comunicação Ltda.
CNPJ: 09612937/0001-92

Matriz: Setor de Autarquias Sul (SAUS), Quadra 5, Bloco K, nº 17, Ed. Ok Office Tower, 13º andar. Asa Sul, Brasília, DF - CEP: 70.070-050
Telefone: 98565-6473
comercial@alo.com.br
publicidade.alo@gmail.com
presidencia@alo.com.br

DIREÇÃO

IMPRESSO
Presidente: Hélio Queiroz
Editor Chefe: Reynaldo Rodrigues
Comercial: Francis Leandro
Circulação: Marco A. Queiroz
Colunista social: Marlene Galeazzi

PORTAL
Presidente: Hélio Queiroz
Comercial: Francis Leandro

Tel: 3223-3410

www.alo.com.br
JORNAL ALÔ BRASÍLIA

Distrito Federal

DF ■ Por meio do site da Ouvidoria e do telefone 162, cidadãos devem denunciar eventos

População pode ajudar na fiscalização de festas

A pandemia da covid-19 ainda não acabou. As medidas de combate ao novo coronavírus, assim como a vacinação, são métodos importantíssimos para que todos possam voltar à vida normal o mais rápido possível. Mas ainda não é a hora de relaxar. Buscando aperfeiçoar a fiscalização, a Secretaria DF Legal está pedindo a participação da população no combate às festas clandestinas e àqueles estabelecimentos que insistem em desrespeitar os decretos. Ao presenciar festas clandestinas, a população nem sempre sabe a quem recorrer para denunciar. No caso de eventos pagos – seja por meio de ingresso ou venda de produtos, caracterizando atividade econômica –, deve-se acionar a DF Legal.

Agência Brasília

Nesses casos, o cidadão pode e deve procurar informar a pasta pelo número 162 ou pelo site da Ouvidoria. Por telefone, o atendimento ocorre de segunda a sexta-feira, das 7h às 21h, e aos sábados, domingos e feriados, das 8h às 18h. Já pelo endereço eletrônico, o atendimento é 24 horas. Todas as reclamações sobre covid-19 vão para um sistema próprio e são imediatamente enviadas às equipes, que, tão logo acionadas, se dirigem ao local onde possivelmente esteja ocorrendo a irregularidade. Entre os dias 23 de março de 2020 e 18 de julho deste ano, a Secretaria DF Legal realizou 1.900.265 vistorias ao comércio no DF.

Mudanças no escritório da Caesb em Samambaia

A Companhia de Saneamento Ambiental do Distrito Federal (Caesb) informa que, excepcionalmente, na quarta-feira (21) ao próximo dia 28, não haverá atendimento no escritório de Samambaia, que passará por obras.

O ponto continuará no mesmo endereço (Quadra 206, Conjunto C, Lote 02), mas em um novo andar (segundo piso). Com as novas instalações, o objetivo é trazer mais conforto ao usuário.

O atendimento presencial continua sendo feito das 11h às 17h, mas apenas para os clientes que fizeram o agendamento disponível no site da empresa. Todos os serviços oferecidos pela Caesb podem ser solicitados nos meios virtuais, como site, aplicativo e central telefônica: revisão ou segunda via de contas, alteração de titularidade e vencimento, consumo de água, consulta de protocolos, parcelamento de débitos, primeira ligação de água, autoleitura, ressarcimento de danos, alteração do titular ou do vencimento da conta, religação de água, débitos e manutenção de redes, além de serviços comerciais, como análise de contas, atualização de cadastro e religação.

Divulgação

www.alo.com.br
JORNAL ALÔ BRASÍLIA

Política

GERAL ■ Na sequência, haverá mais dois eventos para produtores rurais

Emater-DF retoma aulas presenciais com três cursos

O Centro de Formação Tecnológica e Desenvolvimento Profissional (Cefor) da Emater-DF retoma aos poucos os cursos presenciais. Sete produtores atendidos pela empresa participam do curso de hambúrguer artesanal. A aula será realizada na unidade de processamento no Banco de Alimentos. A capacitação envolve parte teórica, com noções de boas práticas de fabricação e história do hambúrguer, e parte prática, quando serão preparados hambúrgueres bovinos, suínos, de frango e de peixe, além de vegetarianos. Segundo o extensionista Flávio Bonesso, o objetivo é contribuir para a segurança alimentar e geração de renda dos produtores rurais. Além desse curso, está previsto para o dia 4 de agosto um sobre linguiças artesanais e, nos dias 10 e 12 de agosto, outro sobre hambúrguer artesanal, voltado para produtores no núcleo rural Rio Preto. "Estamos retomando os cursos presenciais aos poucos e com um público mais reduzido", ressalta Bonesso.

DF aplicou 193 mil doses em moradores de outros estados

Em seis meses, a Secretaria de Saúde já aplicou 1.565.638 doses de vacina contra a covid-19 no Distrito Federal. Pouco mais de 12% desse total alcançou moradores de outros estados que se vacinaram na capital.

Os dados foram divulgados ontem, terça-feira (20). Eles também revelam que a cobertura vacinal ultrapassa a casa dos 100%, tanto na primeira quanto na segunda dose, em pessoas com 70 anos ou mais. Isso ocorre porque a rede pública de saúde vacinou um público além da estimativa populacional. Neste caso, pessoas que não residem no DF. O acesso ao Sistema Único de Saúde é universal e a Secretaria de Saúde não restringe a vacina para quem quer receber a primeira dose. No entanto, a segunda dose é aplicada apenas em quem iniciou o esquema vacinal no DF ou, caso seja morador da capital e se vacinou em outra unidade da federação, pode completar o ciclo vacinal desde que esteja na faixa etária que está sendo vacinada e apresentando justificativa em algum ponto de vacinação.

Órgãos debatem o desenvolvimento da cadeia produtiva de leite

O DF possui atualmente 1.421 produtores de leite com uma produção diária de 87,4 mil litros, totalizando 34,9 milhões de litros de leite por ano. O Valor Bruto da Produção (VPB) da cadeia leiteira ultrapassa os R $92,2 milhões.

Dada a importância do setor para a economia local, a Secretaria de Agricultura do Distrito Federal (Seagri-DF) fez uma reunião técnica para tratar do desenvolvimento da cadeia leiteira no Distrito Federal.

Durante o encontro, o coordenador de Suporte à Inovação da Embrapa Cerrado, Chang Das Estrelas Wilches, apresentou o Programa de Desenvolvimento da Pecuária Leiteira do Distrito Federal, que mostra os caminhos e oportunidades que podem ser seguidos, e os gargalos do setor. "O setor leiteiro do DF pode gerar até R$ 500 milhões de acréscimo no PIB do DF", destacou. O secretário de Agricultura, Candido Teles, ressaltou que a cadeia leiteira tem grande potencial para crescer. Ele afirmou ainda que o produtor de leite é muito importante e que é necessário resgatar o setor. "Temos um mercado muito forte aqui no DF. Precisamos dar condições de trabalho para esses produtores. Temos excelentes técnicos na Secretaria, pessoas que trabalham, conhecem e se dedicam a buscar soluções", explicou.

Galeria dos Estados ganha desenhos de criadores que moram em várias Regiões Administrativas, numa mostra de talento e representatividade

A presença de 100 artistas visuais numa área de aproximadamente 1.500 metros quadrados da Galeria do Estados provoca de imediato uma sensação: Brasília ficou mais diversa e inclusiva. Com 92% de criadores vindos das Regiões Administrativas fora do centro político-administrativo do Plano Piloto, a arte espalhada pelos vãos do viaduto provoca um mosaico de sensações. Numa ação da Secretaria de Cultura e Economia Criativa, o IV Encontro do Graffiti é um projeto que reflete a política pública de valorização dessa arte urbana, uma das pioneiras no país. Foram investidos R$ 255.714,63 (sendo R$ 150 mil só de cachês). O legado da Galeria dos Estados transformada por 2 mil sprays de tinta em dois fins de semana é de pertencimento e valorização artística.

Divulgação

O resultado artístico fala por si. A representatividade negra, por exemplo, está estampada nas figuras e no imaginário das crenças, dos mitos e das matrizes africanas, bem como na tradução de seus cotidianos. A presença de elementos culturais de Brasília (lugares, fauna, comportamento) e da influência nordestina também estão presentes nas criações.

Deputada faz crítica sobre o voto impresso

@ERIKAKOKAY

Jogou a toalha? Sem voto impresso, Bolsonaro cogita nem disputar em 2022. O capitão sempre foi um covarde, fugiu dos debates e não tem coragem p/ enfrentar Lula nas urnas. Ele sabe que só venceu em 2018 pq a eleição foi roubada. O principal adversário foi preso!

Lucy entra com ação popular contra projeto

@JULIALUCYDF

Entrei com uma Ação Popular para evitar a realização do concurso para a escolha do projeto para o Museu da Bíblia, com custo de R$ 26 milhões.

Não podemos permitir essa dilapidação do dinheiro do povo enquanto espaços como o Teatro Nacional permanecem fechados por falta de verba.

Deputado fala sobre má distribuições da vacina

@EDUARDOWPEDROSA

Ministério da Saúde desmente o GDF. Sabem as 250 mil doses que o Governo local tem falado que vieram a menos e que o Governo Federal iria mandar? Não é verdade. O ministério disse que enviou as doses proporcionais para todos os estados e que não tem nada disso. Isso só comprova o que eu tenho dito, que a vacinação no DF é uma vergonha nacional por conta da incompetência, organização e falta de compromisso e planejamento do Governo.

Julio fala sobre críticas a igrejas evangélicas

@JULIOCESARRIB

De forma alguma a Igreja Evangélica silenciam vítimas de violência doméstica. Um exemplo é o que vivenciamos na Universal c/ o Projeto Raabe criado p/ atender e auxiliar mulheres vítimas de qualquer tipo de violência! Repúdio à essa matéria!

SIGA O ALÔ NAS REDES SOCIAIS

www.alo.com.br
JORNAL ALÔ BRASÍLIA

marlenegaleazzi@gmail.com
Marlene Galeazzi

FAZENDO FALTA

A ala feminina anda reclamando da ausência de Antônio Cendron nos eventos sociais da cidade, onde ele sempre é muito aguardado. E o motivo é um só. Nada de viagens internacionais a negócios ou férias longe de Brasília. Mergulhado no trabalho da construtora da família, com a entrega de imóveis, ele anda trabalhando de segunda a sexta e só tem sábado e domingo para descansar. Por enquanto, é ficar na saudade e aguardar o retorno na vida social do charmoso e querido empresário.

A talentosa arquiteta Juliana Santana com o marido, Raphael Siqueira de Brito, na missa das Bodas de Ouro dos pais, Adelmir e Zeza Santana, realizada em Cabo Frio.

Graci Franco participando do Festival de Inverno da Cantina da Massa que vai até o final do mês.

Em cerimônia intimista, com a presença de familiares, no próximo sábado, dia 24, Bruno César Assis, advogado e analista legislativo da Câmara Federal, e Andressa Alcântara, médica dermatologista, vão dizer o tão sonhado sim. A cerimônia, seguida de almoço, vai ocorrer no Park Way, residência da noiva. Logo após, o belo e apaixonado casal segue em lua-de-mel.

Iara Castro hoje colhe mais um julho de sua vida. Bela como pouco e sempre em alto astral, festeja a vida na intimidade da família.

O empresário Walmir Biberg comemorando o niver junto com a sua amada Neiara. No próximo dia 28, o querido casal inaugura, no Terreno da ASBAC, seu novo restaurante: o Açougue do Berg, bem ao estilo de casa de carnes da Argentina. Sucesso à vista

Festa do chapéu

A tradicional "Festa do Chapéu" aconteceu a última vez em setembro do ano de 2019, sob a batuta da então presidente, a médica Maria Luiza Mathias, na residência de uma das Soroptimistas Destaque de 2019, Rosane Machado. A renda daquele evento beneficente, antes da pandemia, tem atendido os Programas e Prêmios do SI BRASÍLIA em 2020 e 2021, na gestão da atual presidente Mônica Beraldo. Entre eles, o "Viva Seu Sonho" e "Sonhe, Realize", além de distribuição de kits de higiene e cestas de alimentos. Mas, como o trabalho não pode parar mesmo em tempo de restrições, no mês de setembro, a Festa do Chapéu dará lugar a uma "Rifa solidária", cujo prêmio será uma jóia. Vamos colaborar, minha gente, pois a causa é justa.

www.alo.com.br
JORNAL ALÔ BRASÍLIA

Economia

NACIONAL Em cada real doado, mais um é acrescentado pelo banco

BNDES quer milhões para financiar combate à covid-19

A diretoria do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) quer conseguir mais R$ 100 milhões para o matchfunding [tipo de financiamento coletivo] Salvando Vidas. A ação é coordenada pela instituição com o apoio da Sitawi Finanças do Bem, Confederação das Santas Casas e Hospitais Filantrópicos (CBM), Bionexo do Brasil e Ernst&Young (EY). A iniciativa capta recursos de entidades públicas e privadas para ações de combate à covid-19. Em cada real doado, mais um é acrescentado pelo BNDES. Para isso, o banco reservou R$ 50 milhões do Fundo Socioambiental.

O Salvando Vidas já doou mais de R$ 110 milhões em recursos que apoiaram o combate à pandemia. O dinheiro será revertido para a compra de equipamentos e insumos necessários à atuação de hospitais públicos e filantrópicos que atendem, pelo menos, 50% de pacientes do Sistema Único de Saúde (SUS).

O BNDES estima que a nova etapa do Salvando Vidas dure 12 meses, com o encerramento em junho de 2022, e que nesta nova fase o financiamento coletivo possa favorecer a campanha de vacinação contra a covid-19, "especialmente por meio da destinação de câmaras de conservação de vacinas e outros equipamentos a instituições públicas". Segundo o banco, já foram adquiridos dez refrigeradores para vacinas. Na apresentação da nova fase, em transmissão pelo YouTube ontem (19), o presidente do BNDES, Gustavo Montezano, disse que o sucesso do financiamento coletivo mostra que é possível juntar os setores público e privado e a sociedade civil.

"Este é um exemplo muito claro do potencial do que a gente pode transformar e criar de valor para a sociedade quando trabalha em parceria: o setor público, o setor privado e a sociedade civil", disse.

Vendas no comércio crescem 10,1%, diz Serasa

Agência Brasil

As vendas no comércio físico brasileiro cresceram 10,1% no primeiro semestre deste ano em relação ao mesmo período do ano passado, apontou o Indicador de Atividade do Comércio. Esse foi o maior crescimento semestral desde 2010, disse a Serasa Experian. No entanto, segundo Luiz Rabi, economista da Serasa Experian, essa alta observada é uma recuperação apenas parcial, "pois não compensa a queda expressiva relacionada a pandemia em 2020". A alta foi puxada pelo setor de móveis, eletrodomésticos, eletroeletrônicos e informática, que cresceram 13,6% no período. Já a retração ocorreu principalmente nos setores de tecidos, vestuário, calçados e acessórios, com queda de 6,5% no período. No mês de junho, o Indicador de Atividade do Comércio da Serasa Experian teve alta de 1,1% frente ao mês anterior. O segmento de tecidos, vestuários, calçados e acessórios teve um crescimento expressivo de 30,9%, o que impulsionou o cenário positivo do índice.

Temor com variante Delta eleva dólar para R$ 5,25

Em um dia de pânico no mercado financeiro internacional, o dólar teve a maior alta diária em dez meses e voltou a fechar acima de R$ 5,20. O temor com a disseminação da variante Delta do novo coronavírus também provocou turbulência na bolsa de valores, que caiu para o menor nível desde o fim de maio.

O dólar comercial encerrou a última segunda-feira (19) vendido a R$ 5,251, com alta de R$ 0,135 (+2,64%). Esta foi a maior valorização para um dia desde 18 de setembro do ano passado. A cotação está no maior valor desde 27 de maio, quando tinha fechado a R$ 5,255.

Na bolsa de valores, o índice Ibovespa, da B3, iniciou a semana com queda de 1,24%, fechando aos 124.395 pontos. Em baixa pela terceira sessão seguida, o indicador está no nível mais baixo também desde 27 de maio.

Em todo o planeta, o dólar subiu e as bolsas caíram. O crescimento de casos de covid-19 em diversos países avançados voltou a reforçar as expectativas de que novas medidas de restrição social sejam impostas por diversos governos. Isso força os investidores a revisarem para baixo as projeções de recuperação da economia global.

Pronampe emprestou 40% dos recursos em dez dias

Em dez dias de funcionamento, a nova fase do Programa Nacional de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Pronampe) emprestou 40% dos recursos, informou o Ministério da Economia. Dos R$ 25 bilhões disponíveis, R$ 10 bilhões haviam sido contratados até o fim da semana passada por cerca de 130 mil empresas. Caso o ritmo de empréstimos se mantenha, o programa esgotará os recursos no início da próxima semana. Criado no ano passado para ajudar micro e pequenas empresas afetadas pela pandemia de covid-19, o Pronampe tornou-se permanente neste ano, mas o volume que pode ser emprestado depende da quantia injetada no Fundo Garantidor de Operações (FGO).

EUSTÁQUIO FERREIRA

AMBIÊNCIA BRASÍLIA

Apaixonados por Ipês

O roxo, quase rosa, dos ipês tomou conta da cidade. Por todos os lados que se vá iremos nos maravilhar com a imagem que surge a cada mudança de direção. Eles vinham aparecendo, timidamente, mas nestes últimos dias tomaram a paisagem. Suas cores se impõem, mesmo quando há uma pata-de-vaca toda carregada de flores brancas ou roxas.

Rafael Costa, que se apresenta como desenvolvedor, disponibilizou o aplicativo que opera com Android ou com Iphone e permite registrar os ipês que estão florindo ou floridos, fotografá-los e dar sua localização. Desta forma o aplicativo facilita o acompanhamento dos ipês no processo de floração e viabiliza que outros amantes das flores os localizem.

Rafael espera que a comunidade se engaje em um esforço comum onde todos poderiam acompanhar e se encantar com os ipês espalhados pela cidade. Essa atividade coletiva desaguará em um acervo, inventário daquela espécie com a sua real localização. O acesso aos aplicativos pode ser feito no endereço ipesapp@gmail.com.

É bom lembrar que esta temporada dos ipês roxos será sucedida pela onda de ipês amarelos, que por sua vez, lá por meados de setembro, pelos ipês brancos e já na chegada da primavera, pelos ipês rosa, fechando a estação.

A iniciativa de Rafael, vem em boa hora. Temos visto nos últimos tempos um certo descaso com a reposição das árvores. Temos espécies que florescem em todas as épocas do ano. Seu plantio faria de Brasília um grande jardim, em eterna primavera.

O conteúdo do artigo é responsabilidade de seu autor e não representa a opinião deste jornal.

MICHEL TORONAGA & TÚLIO VILLAFAÑE

Contato: redacao@3talheres.com.br

Seis etapas

Divulgação

Neste domingo, a partir das 13h, acontece no Cantucci Osteria (403 Norte) o Al Fogo, evento que terá um menu em seis etapas elaborado a quatro mãos pelo restaurateur Andrei Prates, um dos sócios da casa, e o mestre churrasqueiro Luiz Alberto Costa. O valor é R$ 129,00 por pessoa. Os pratos principais são Brasato de Costela assada lentamente por 12h sobre Taglitelle (massa) grano duro, Porchetta (barriga de porco pururucada) com polenta mole com toque de limão siciliano e Denver (um dos cortes mais valorizados atualmente com elevado grau de suculência) grelhado, purê de abóbora defumado na hora e crispy de alho poró. Conheça as outras etapas em nosso site.

CHÁS GRATUITOS

Divulgação

Até o final de julho, o Ravenna Brasília (Bloco E Complexo Brasil 21), oferece chás gratuitos das 15h às 18h. É possível escolher entre o Chá dos Sonhos (alfazema azul, camomila, melissa passiflora, folha de pitanga); Coco Perfumado (anis estrelado, canela em pau, coco queimado, Erva-de-são-joão, limão desidratado); e Flor de Maracujá (folha de maracujá, laranja desidratada, rosa mista, zimbro). E ainda há o Quentão, feito com suco de uva, hortelã, cravo, canela, gengibre e maçã. Para acompanhar, foi lançada uma nova linha de lanches frescos de toasts para todos os gostos, servidos com geleia de amora, queijo coalho, guacamole ou ovos mexidos.

FEIRA BUMBAIÁ

Divulgação

O shopping Liberty Mall (Setor Comercial Norte) recebe de amanhã a sábado mais um edição da feira Bumbaiá! O evento reúne produtores selecionados que levarão uma série de produtos imperdíveis. Decoração, moda, artesanato e gastronomia fazem parte das opções para os clientes. Um dos destaques são os deliciosos queijos artesanais produzidos na Serra da Canastra (MG). A feira Bumbaiá acontece das 10h às 20h, na praça central do mall.

MARMITAS NO DF

Divulgação

Levantamento do aplicativo de delivery 99Food revela que a venda de marmitas cresceu 40% em Brasília. Essa alta supera a de pedidos de hambúrguer e pizza, que até então costumavam ser os itens mais populares. "O movimento é positivo, pois o mercado de delivery sempre foi marcado pela compra de itens de indulgência, como pizzas na sexta-feira à noite e fast-foods aos fins de semana. Marmitas são consumidas por milhares de brasileiros e representam a comida do dia a dia, essencial, nutricional e até mesmo afetiva. Com maior saída é possível apontar que o delivery passa a ser incorporado no cotidiano das pessoas, sendo realmente usado para a alimentação diária", comenta Pedro Gomes, diretor de operações da 99Food.

Para mais notícias, acesse: www.3talheres.com.br

A peça "Cascavel" Inspirada em histórias reais de abusos contra mulheres

Espetáculo com histórias reais

Os canais nacionais que registram a violência contra a mulher receberam mais de 105 mil denúncias em 2020. Do total, 75,7 mil foram referentes a atos domésticos e familiares. Em vários países do mundo, esse tipo de violência se intensificou durante a pandemia, quando as vítimas se viram confinadas com seus agressores. Os dados recentes mostram a atualidade do espetáculo "Cascavel", escrito pela inglesa Catrina McHugh, em 2015, para colocar em cena os horrores do feminicídio. Dirigida por Sérgio Ferrara, a peça ganha sua primeira montagem brasileira, a partir do dia 29/07 pela plataforma Sympla, com as atrizes Carol Cezar e Fernanda Heras, que expõem os diferentes tipos de abuso possíveis em um relacionamento.

As sessões, de quinta a domingo a qualquer horário, exibirão uma gravação do espetáculo realizada em julho no Teatro Poeira, no Rio de Janeiro. Baseada em histórias reais, a peça é patrocinada pela Prefeitura da Cidade do Rio de Janeiro, Secretaria Municipal de Cultura, MXM Sistemas e Serviços de Informática, Top Down Consultoria de Projetos, Carelink Consultoria em Saúde e Sistemas de Informática, Bedois Consultoria e Corretora de Seguros e Norte a Sul Corretora de Seguro, por meio da Lei Municipal de Incentivo à Cultura - Lei do ISS.

O espetáculo acompanha Suzy (Fernanda Heras) e Jen (Carol Cezar), e suas conturbadas relações com James (interpretado pelas duas atrizes), um homem que cerca e controla as mulheres em sua vida.

Como uma cobra traiçoeira, com um veneno potencialmente mortal, ele começa a destruir a vida de cada uma.

Elas falam sobre como conheceram James, e a mudança de comportamento dele à medida em que o relacionamento avançava. Suas histórias são muito parecidas. Aos poucos, James começa a controlar Suzy e Jen, afastando-as do mundo e fazendo dele, e de seu comportamento repressor e agressivo, o centro da existência das duas.

Exposição virtual 'Coreia in Rio'

A partir do dia 01 de agosto, a exposição Coreia in Rio, instalada no Museu Naval do Rio de Janeiro, desde 08 de julho a 15 de agosto, ganhará uma versão de tour virtual em 360º, que pretende ampliar sua visitação aos interessados em conhecer mais da cultura coreana. A importante exposição cultural que apresenta fotografias de palácios reais e da gastronomia coreana e obras de caligrafias coreanas, vestes típicas tradicionais (Hanbok) e vídeos de tour pela Coreia do Sul, poderá ser acessada por todo Brasil, a qualquer momento, através do https://brazil.korean-culture.org/pt

Realizada pelo Centro Cultural Coreano no Brasil e pela AsiaColors, a Coreia in Rio conta com o apoio institucional da Diretoria do Patrimônio Histórico e Documentação da Marinha (Museu Naval) e da Marinha do Brasil, trazendo a proposta de oferecer um intercâmbio imersivo na cultura coreana, país que tem se destacado na produção cultural, chamando a atenção dos brasileiros, com seus encantos.

Já ouviu falar em Hanbok? A veste tradicional da Coreia estará presente contando um pouco da moda para os visitantes. No formato presencial, interessados podem trajar algum modelo, fazer fotos de recordação e se sentir dentro da moda tradicional, até 15 de agosto, no Museu Naval, mediante agendamento prévio no site www.asiacolors.com.br/coreiainrio.

No tour virtual, os internautas poderão conferir a exposição fotográfica de palácios reais e da gastronomia coreana, além de uma interessante exposição sobre a caligrafia coreana.

Projeto de Portugal para o mundo continua no CCBB

Até 15 de agosto, o Centro Cultural Banco do Brasil (CCBB) Brasília propõe um olhar de conjunto sobre a produção do cinema português produzido na última década, que vem obtendo enorme êxito internacional. A entrada é gratuita e o CCBB Brasília está adaptado às novas medidas de segurança sanitária. A mostra traz uma seleção de 28 filmes, entre longas e curtas-metragens, dos mais aclamados cineastas lusitanos contemporâneos. São filmes de realizadores de projeção internacional, que já são considerados alguns dos mais conceituados diretores contemporâneos.

O catálogo da mostra (com textos inéditos, reproduções e entrevistas, assinados por pesquisadores, críticos de cinema, técnicos e produtores portugueses e brasileiros).

Divulgação